



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Internados Na Uti Neonatal De Uma Maternidade Pública Do Estado Do Piauí

**Autores:** MARIZA FORTES DE CERQUEIRA PEREIRA DA SILVAA DA (UFPI), IZABELLA RODRIGUES TEIXEIRA BARBOSA (UFPI)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - A prematuridade é a principal causa de morbimortalidade neonatal, responsável pela maior de parte das internações em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). [OBJETIVOS] - Identificar o perfil epidemiológico dos recém-nascidos (RN) internados na UTIN de uma maternidade pública do Piauí, no período de maio de 2020 a abril de 2021. [METODOLOGIA] - Realizou-se um estudo observacional, transversal, retrospectivo e descritivo, com abordagem quantitativa, através da coleta em prontuário eletrônico. Incluiu 414 recém-nascidos (RNs) admitidos na UTIN durante o período de um ano. Obteve-se dados sobre gênero, peso, idade gestacional, Apgar, diagnóstico de admissão, data da alta, tempo de permanência e destino de alta dos RNs. [RESULTADOS] - A UTIN em questão apresentou perfil variado, correspondendo sexo masculino em 55,7%, prematuros em 74,6% com predomínio 33,6% entre 33 a 34 semanas, o baixo peso ao nascer foi de 68,8%, com faixa 1500 a 2499g em 44,3%, em relação ao apgar no 1 minuto 50,7% tiveram pontuação maior que 7, em relação ao 5 minuto de apgar 88,16% foram maior que 7 ao nascer, a necessidade de assistência em sala de parto: com ventilação por pressão positiva em 26,3% do total e intubação em 78,5% dos neonatos com menos de 1000 gramas e 80,9% nos prematuros extremos. O diagnóstico de internação: sepsis neonatal/risco infeccioso em 31,6%, e síndrome do desconforto respiratório 20,3%, constatou-se que 25,1% dos RN a termo apresentaram malformações, sendo a malformações do trato gastrointestinal 3,6% e hidrocefalia 4,1%. O tempo de permanência menor que 7 dias foi de 50,5%, e no período analisado observou-se 24,8% de óbitos. [CONCLUSÃO] - Os RNs admitidos apresentaram perfil variado em relação a suas características clínicas, semelhante ao de outras maternidades em diferentes regiões do País. Em virtude da complexidade dos casos e reflete a necessidade de medidas contemplando desde a assistência pré-natal até o recém-nascido. O estudo possui como principais contribuições o direcionamento, planejamento e fortalecimento de ações assistenciais nos serviços de saúde.